

PROTOCOLO

Retomada atividades
produtivas em tempo
de COVID-19

**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

**A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.**



Instituto Euvaldo Lodi
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

- O protocolo SESI reúne recomendações e melhores práticas com base técnico-científica, referendadas por órgãos nacionais e internacionais, não se constituindo em norma obrigatória e/ou legal a ser adotada pelas empresas.
- As recomendações propostas nesse protocolo podem ser adaptadas a cada realidade de empresa, de acordo com porte, ramo de atividade, setor, capacidade de investimento.
- O protocolo SESI pode ser atualizado de acordo com o cenário epidemiológico e com o avanço do conhecimento científico acerca do vírus e da Covid-19.



Resumo



Objetivo do Protocolo

Atuar na orientação e implementação de planos de retorno ao trabalho e aumento gradual e seguro das atividades produtivas no contexto da COVID-19, alinhados aos critérios de efetividade científicos e às definições das autoridades públicas.



Eixos de Atuação

AMBIENTE - Adequações no Ambiente de Trabalho: medidas administrativas preventivas - organização, limpeza, layouts de trabalho, treinamentos e capacitação.

ROTINA - Novas rotinas de trabalho: padrões de fluxos, instruções e novos comportamentos nos ambientes de trabalho (trabalhadores, clientes, visitantes e fornecedores).

SAÚDE - Ciclo de cuidado com as pessoas: implementar um programa de gestão da saúde das pessoas (imunização, monitoramento de assintomáticos, manejo clínico, retorno ao trabalho, uso de testagem e telemedicina).

PESQUISA – Estudos populacionais e de soluções inovadoras para melhor enfrentamento da doença nas empresas.



Métodos de Testagem

- Método RT-PCR
- Método de teste rápido Imunológico (IgM e IgG) .
- O público alvo e critérios técnicos de custo-efetividade para uso de testes.



Telemedicina

Plataformas digitais para monitoramento, sistemas de teleatendimento para realização de triagem e teleconsulta médica de casos suspeitos e sintomáticos e o encaminhamento adequado de tratamento, conforme protocolos do Ministério da Saúde.

AGENDA



1. Objetivo

2. Critérios

3. Finalidade

4. Eixos de atuação

5. Adequação no ambiente de trabalho

6. Novas rotinas de trabalho

7. Ciclo de Cuidado

8. Pesquisa e Inovação

9. Programa SESI Covid-19





**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

OBJETIVO

Atuar na orientação e implementação de planos de retorno ao trabalho e aumento gradual e seguro das atividades produtivas no contexto da COVID-19, alinhados aos critérios de efetividade científicos e às definições das autoridades públicas.

CRITÉRIOS

para retorno gradual às atividades produtivas: **OMS**



1. A transmissão controlada do vírus
2. O sistema nacional de saúde com capacidade de detectar, testar, isolar, tratar e acompanhar a rede de contágios
3. O risco de surto minimizado
4. Medidas preventivas implementadas em locais de trabalho, escola e locais onde a circulação de pessoas seja essencial
5. O risco de “importação” do vírus sob controle
6. A sociedade plenamente educada, engajada e empoderada para aderir às novas normas de convívio social



CRITÉRIOS

para retorno gradual às atividades produtivas: **Ministério da Saúde**

CORONAVÍRUS
COVID-19

1. Distanciamento social seletivo - DSS:

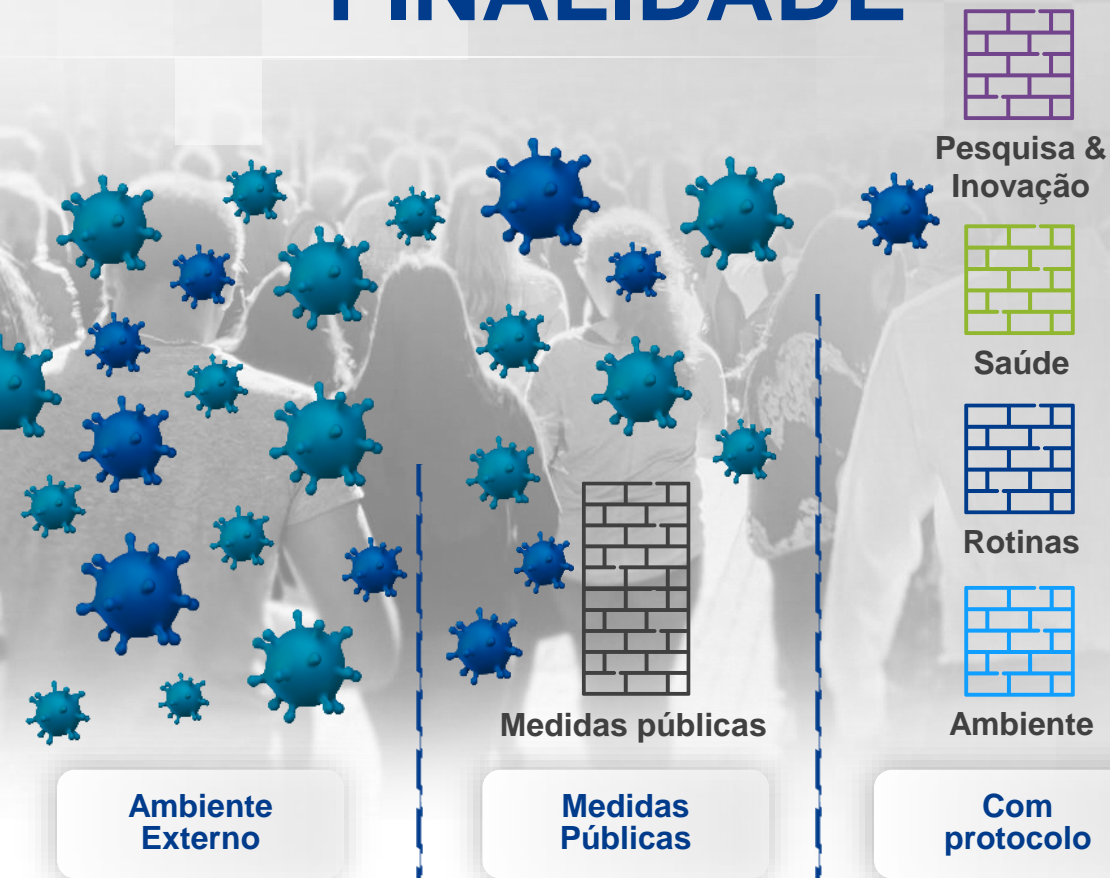
- Locais com menos da metade da capacidade do sistema de saúde ocupada;
- Isolamento de grupos de risco, casos confirmados e suspeitos;
- Medidas de higienização, distanciamento social, uso de máscaras e etiqueta respiratória para toda a população.

2. Distanciamento social ampliado - DSA:

- Locais com mais da metade da capacidade do sistema de saúde ocupada;
- Isolamento ampliado, com liberação apenas para serviços essenciais.

FINALIDADE

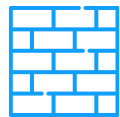
Impactar na redução do risco de contaminação e preservar a saúde, contribuindo para a manutenção de emprego e renda.



**Ambiente
de trabalho**

ADEQUAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO

- 1.1 Desinfecção e Limpeza
 - 1.2 Sinalização, Layout
- 1.3 Medidas Administrativas
 - 1.4 Comunicação, Treinamento e orientações



Ambiente



Rotinas



Pesquisa &
Inovação



Saúde

- 4.1 Estudos epidemiológicos
- 4.2. Estudos populacionais

NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

- 2.1 Uso de máscaras
- 2.2 Higienização pessoal
- 2.3 Saúde mental

CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

- 3.1 Imunização gripe
- 3.2 Monitoramento de assintomáticos
- 3.3 Manejo clínico de casos suspeitos
- 3.4 Acompanhamento do retorno ao trabalho de infectados

EIXOS DE ATUAÇÃO



**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

AMBIENTE

Adequações no
Ambiente de Trabalho

AMBIENTE

ADEQUAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO



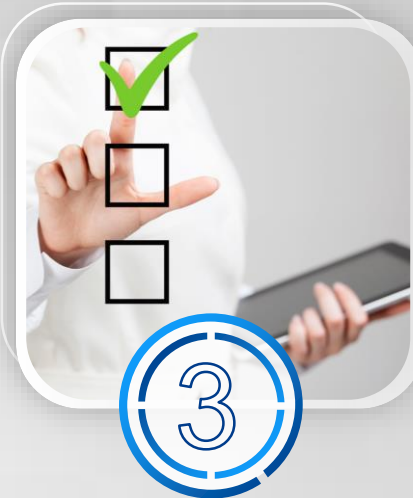
Desinfecção e Limpeza de Ambientes de Trabalho

- Locais e objetos coletivos – 2h
- Pós turno
- Usar Filtros biológicos no ar condicionado



Sinalização, Layout de Estações de Trabalho e Ambientes de uso Coletivo

- Layout - distância mínima 2m
- Implantar Barreiras Físicas



Medidas Administrativas

- Grupo de risco
- Escalonar os horários
- Restringir quantidade de pessoas



Comunicação, Treinamento e Orientações

- Sintomas da COVID-19
- Máscaras
- Comunicação positiva

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.1 Desinfecção e Limpeza de Ambientes de Trabalho

Adotar/reforçar limpeza e desinfecção:



- De locais coletivos mais expostos ao toque das mãos a cada 2 horas: maçanetas, braços de cadeiras, telefones, bancadas, botão de elevador, catraca;
- Pós-turno da estação de trabalho sem presença de trabalhadores;
- Na ocorrência de um teste positivo para um funcionário (protocolo no apêndice);
- De calçados no acesso às instalações no local de entrada. Inserir pano úmido com água sanitária diluída em água,*
- De banheiro a cada uso;
- Do piso dos andares de entrada nos edifícios (a cada duas horas).



Aumentar as estações de lavagem e da disponibilização de álcool em gel para as mãos, incluindo instalações de estações fora do prédio com as devidas orientações sobre a utilização.



Para os trabalhadores que utilizam EPI:

- Estabelecer requisitos de inventário para EPI / agentes de limpeza e compras;
- Estabelecer coleta e desinfecção de EPI reutilizáveis, como macacão, luvas de couro, protetores auditivos etc.

*Ver orientações sobre uso de água sanitária em: http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%CC%81gua_sanita%CC%81ria-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.1 Desinfecção e Limpeza de Ambientes de Trabalho

Climatização de Ambientes

- Manter ambientes bem ventilados e aplicar a limpeza do ar condicionado pela contratada;
- Manter portas abertas em tempo integral, em especial copas e salas de reuniões;
- Utilizar Filtros biológicos no ar condicionado;
- Aumentar a frequência de limpeza e troca do filtros de ar-condicionado, em alinhamento com a assistência técnica autorizada pelos fabricantes.



AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.2 Sinalização, Layout de Estações de Trabalho e Ambientes de uso Coletivo



EVITE aglomerações

Aguarde a liberação do espaço para que você possa utilizá-lo. O ideal é que seja apenas uma pessoa por vez.



Essa dica ajuda a proteger não só você, mas todos os colegas.

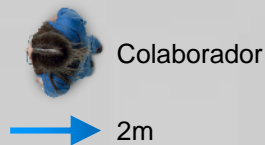
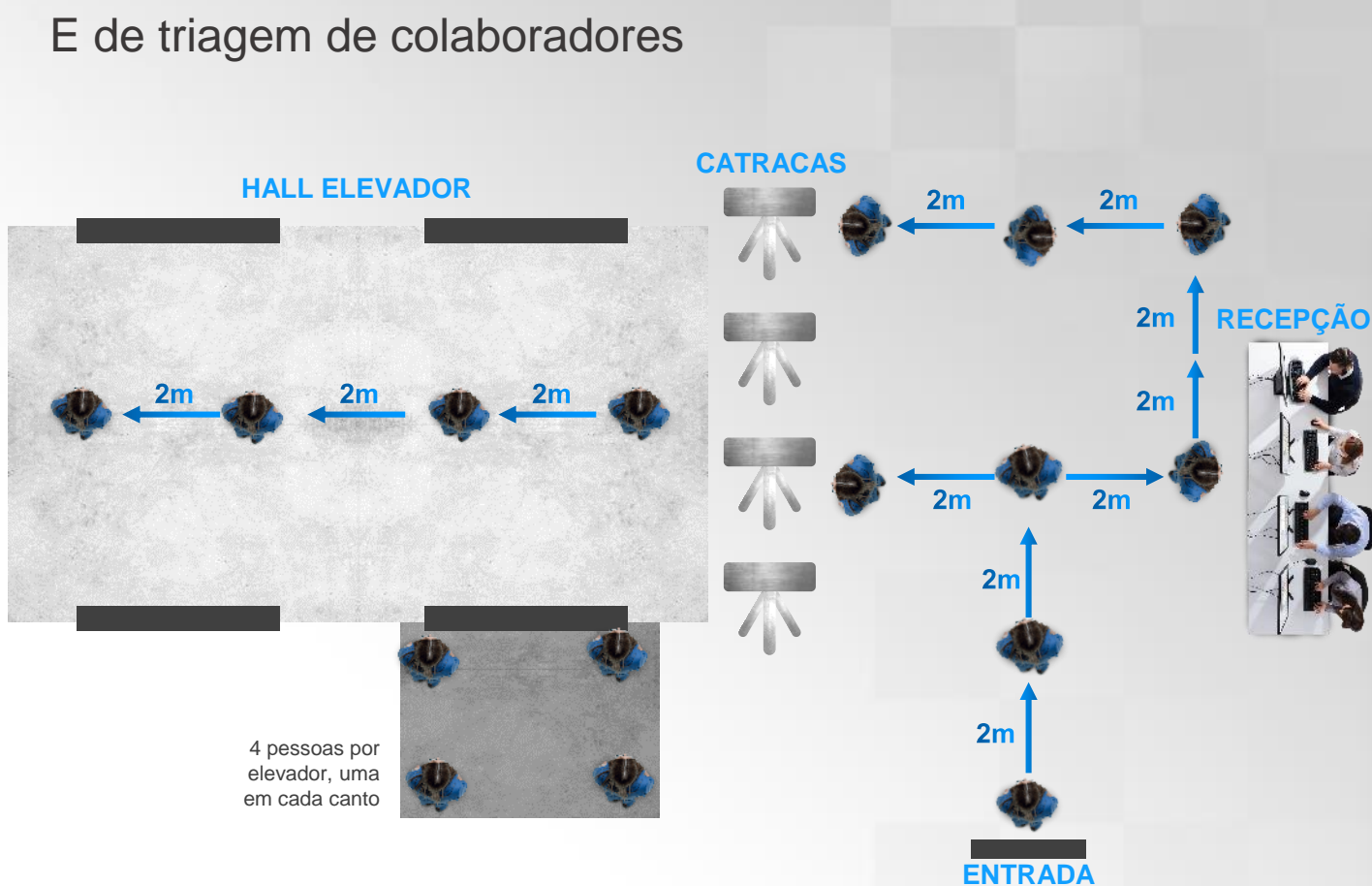
CNI



- Alterar layout para adotar distância mínima de 2 metros entre trabalhadores, através de marcações no chão ou instalar barreiras físicas entre eles;
- Assegurar alternância da estação de trabalho entre os turnos;
- Identificar objetos de uso pessoal (caneta, copo);
 - Restringir uso de elevador:
 - Prioridade para pessoas de necessidades especiais
 - “Desativação” de andares próximos
- Disponibilizar dispenser de Álcool gel nos postos de trabalhos e em todos os ambientes de uso coletivo
- Implantar Barreiras Físicas para locais de atendimento ao público
- Suprimir ou reduzir a utilização de maçanetas, catracas e qualquer superfície física de contato com as mãos
 - Restringir da quantidade de pessoas:
 - Elevador
 - Copa
 - Salas de reuniões
 - Banheiro
- Colocar, em cada ambiente, sinal indicativo de número máximo de pessoas permitido.

PROTOCOLO DE ENTRADA

E de triagem de colaboradores



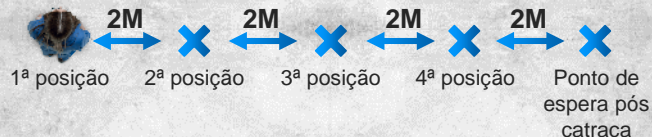
Triagem (medição temperatura e rápida entrevista para identificação de possíveis sintomas da COVID-19); Avaliar duas triagens ou mais, simultâneas, para agilizar o processo;

Adotar os protocolos para chamada de elevador e uso de escadas;
Retirar catracas;
Inserir limpeza sola do sapato nas entradas do prédio e orientar visitantes e trabalhadores sobre processo de limpeza dos sapatos;
Aumentar limpeza do piso (a cada duas horas).

PROTOCOLO

de acionamento do elevador

HALL ELEVADOR



Sendo o primeiro da fila, **higienizar as mãos com álcool em gel antes de digitar o seu andar**, verificar qual o elevador e seguir para a primeira posição



Se o elevador que chegar não for o seu, dirija-se para a próxima posição liberada e aguarde o próximo.

PROTOCOLO DE TRIAGEM

Colaboradores e visitantes na recepção



Seguranças e recepcionistas devem estar protegidos com máscaras, mesmo com a redução do contato com pessoas.

Os crachás entregues devem ser higienizados utilizando papel descartável com álcool etílico 70° INPM* toda vez que forem retirados da catraca após depósito.

Higienizar a cada 1 hora a barreira de proteção.

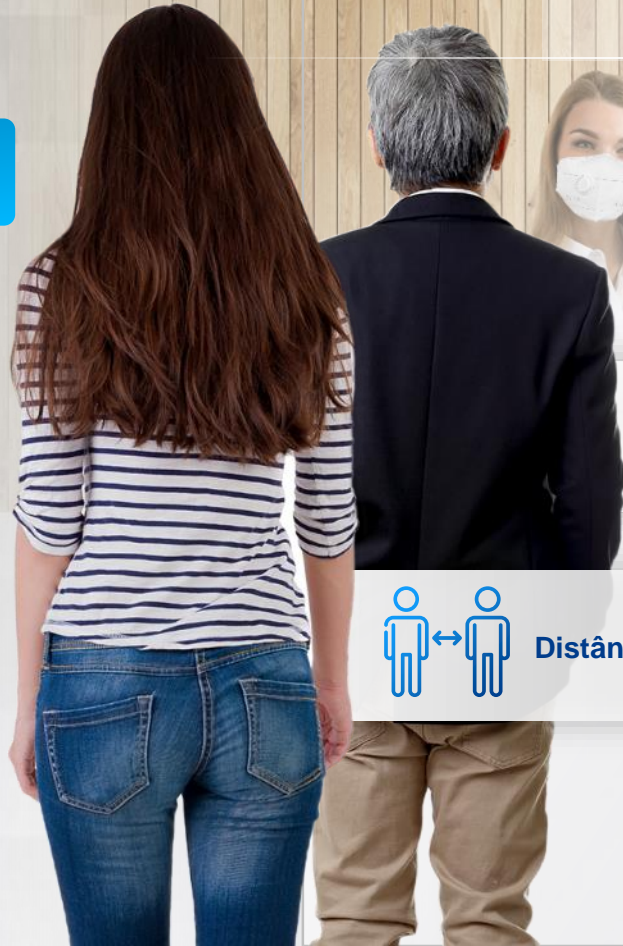


PROTOCOLO DE REGISTRO

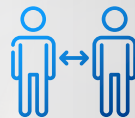
para visitantes na recepção

Sugestão para não ter contato físico com documentos e reduzir contato com respingos de saliva:

- Instalar placas de acrílico transparente (10 mm) com altura de pelo menos 1,8 m para isolamento;
- Visitante deve apresentar o documento de identificação por fora. Manter a sinalização horizontal, a cada 2m;
- Inserir pequena passagem na parte inferior da placa, para entrega somente do crachá.




Barreira de proteção
transparente com
altura de 1,80m




Distância 2m

PROTOCOLO DE LAYOUT


Postos de trabalho tipo baias



Proibida a **entrada e saída concomitante**



Proibida a **entrada e saída concomitante**



Proibido uso do posto de trabalho

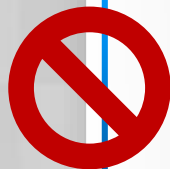
*Assegurar alternância da estação de trabalho entre os turnos



Pavimento tipo – postos de trabalho tipo baias

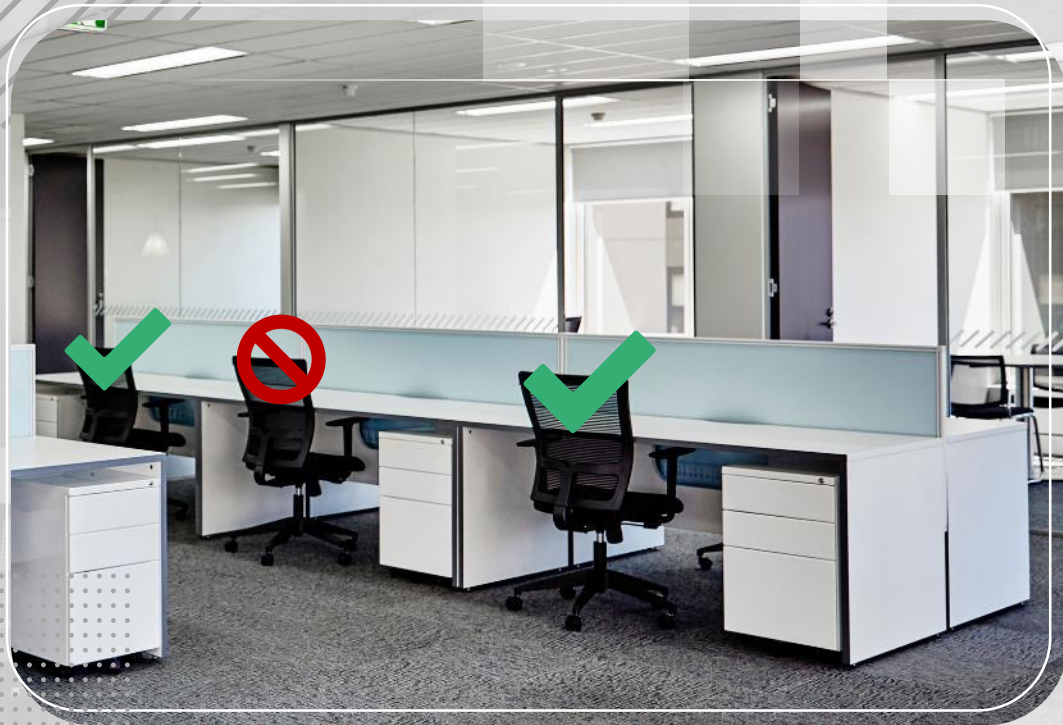
PROTOCOLO DE LAYOUT

Postos de trabalho
tipo linear



**Proibido uso do
posto de trabalho**

*Assegurar alternância
da estação de trabalho
entre os turnos



Pavimento tipo – Postos de Trabalho tipo linear



PROTOCOLO DE LAYOUT

Postos de trabalho tipo paralelo 1



Proibido uso do posto de trabalho

*Assegurar alternância da estação de trabalho entre os turnos

PAVIMENTO TIPO – POSTOS DE TRABALHO TIPO PARALELO 1

PROTOCOLO DE LAYOUT

Postos de trabalho tipo paralelo 2



Proibido uso do posto de trabalho

*Assegurar alternância da estação de trabalho entre os turnos



PAVIMENTO TIPO – POSTOS DE TRABALHO TIPO PARALELO 2



PROTOCOLO DE LAYOUT

Postos de trabalho
paralelo – divisórias
tipo aquário



Divisória funciona
como **barreira de
proteção**



FUNCIONAMENTO NORMAL

PROTOCOLO DE LAYOUT

Salas de reunião e mesas gerentes-diretores

SALA DE REUNIÃO



PROTOCOLO

Caso as reuniões tenham uma quantidade que não comporte utilizar os lugares das mesas de forma alternada, realiza-las via teams, cada um em seu posto de trabalho.

Mesas de lideranças que possuem cadeiras para atendimento, devem ter as mesmas afastadas da mesa em 2m.

2M



SINALIZAÇÃO PISO

2M



GERENTE/DIRETORES

 FUNCIONAMENTO ADAPTADO

 FUNCIONAMENTO ADAPTADO

PROTOCOLO PARA BANHEIROS



Permitido apenas uma pessoa por vez

Nos banheiros coletivos, se tiver alguém no lavatório ou mictório, sair e aguardar do lado de fora o(a) colaborador(a) sair

PROCEDIMENTO OBRIGATÓRIO



Lavar bem as mãos ao entrar e fechar o registro com papel toalha



Usar papel higiênico como proteção para acionar a válvula do mictório e a do vaso sanitário



Sinalizar banheiros com essas orientações



Ao sair fazer o mesmo procedimento de entrada



Passar álcool em gel disponível do lado de fora do banheiro após abrir a porta para sair



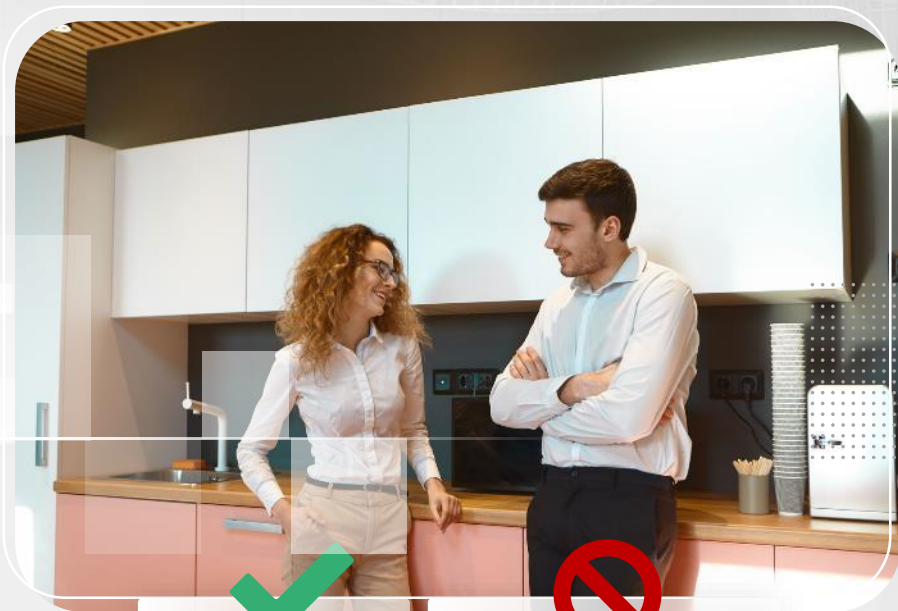
Equipe de limpeza higienizar obrigatoriamente de hora em hora

- Maçanetas
- Interruptor
- Válvulas e registros das torneiras mictórios, duchinhas e vasos sanitário
- Portas e trincos das portas



Aumentar a frequência diária de limpeza geral dos banheiros

PROTOCOLO PARA COPAS



Permitido apenas
uma pessoa por vez

Não permitido entrar mais
de uma pessoa por vez

PROCEDIMENTO OBRIGATÓRIO



Higienizar as mãos
na entrada da copa



Equipe de limpeza higienizar obrigatoriamente de hora em hora

- Maçanetas
- Interruptor
- Porta da geladeira
- Porta micro-ondas
- Puxadores dos armários
- Botões da cafeteira
- Garrafa térmica
- Registro e torneira
- Lavar qualquer
vasilha/alimento antes
de dispor na geladeira
- Higienizar os encostos,
assentos e tampos das
mesas e cadeiras, nas
copas que possuem

PROTOCOLO REFEITÓRIO



Orienta-se que a empresa feche o refeitório. Caso não seja possível, por questões de logística dos trabalhadores, abrir o restaurante na modalidade pegue e leve (take away)

- Retirar mesas e cadeiras
- Retirar vasilhames com temperos, e garrafas de café coletiva
- Oferecer talheres descartáveis ou trabalhador deve trazer o seu
- Sinalização para higienização das mãos antes de pegar o vasilhame
- Não conversar dentro do refeitório
- Fila de pagamento, com sinalização no piso afastado 2 m entre si
- Higienizar máquina do cartão, cadeiras e tampos de mesa
- Bloqueio do balcão (idem recepção)

PROTOCOLOS GERAIS REFEITÓRIO



Bebidas e refeições frias em vasilhames para levar



Refeições quentes em vasilhames para levar



Retirar balança e trabalhador



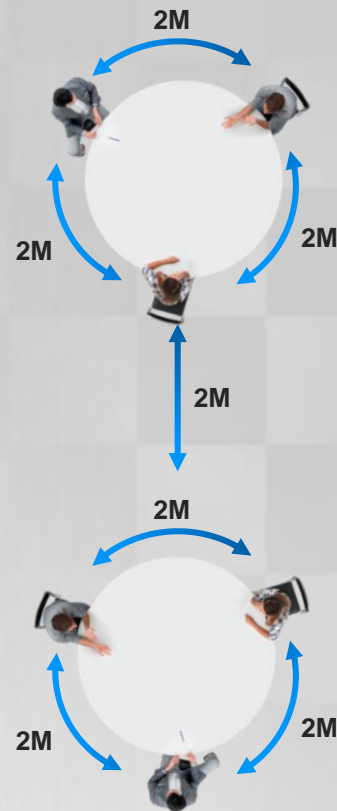
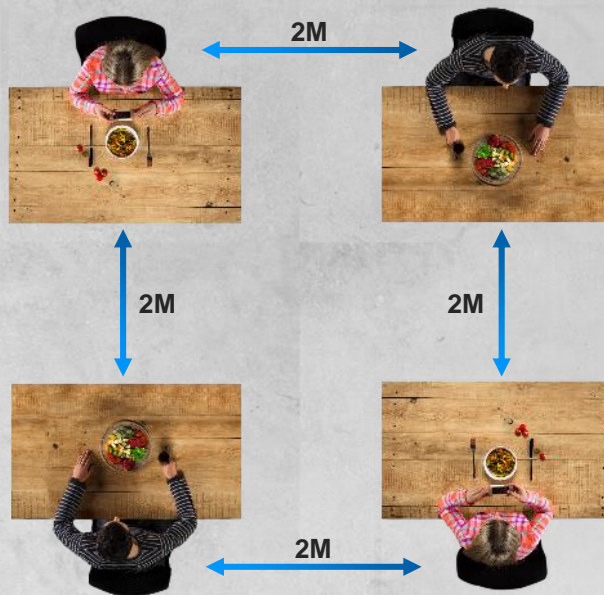
Máximo de 5 pessoas no refeitório



2m de distância entre as pessoas na fila

SUGESTÃO GERAL DE LAYOUT

para mesas em local maior, fora do ambiente de refeitório



AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.3 Medidas Administrativas para reforçar distanciamento social



Trabalhadores com condições de risco devem preferencialmente ser mantidos em teletrabalho. Caso seja indispensável a presença desses trabalhadores, priorizar trabalho interno, sem contato com clientes, em local reservado, arejado e higienizado ao fim de cada turno de trabalho



Rastreabilidade: nos ônibus, restaurantes, refeitórios e nas áreas de descanso e office, sentar-se sempre em posições fixas para possibilitar a identificação de quem teve contato próximo em caso de transmissão

SÃO CONSIDERADAS CONDIÇÕES DE RISCO:

- ≥ 60 anos
- Cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica)
- Pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada, grave, DPOC)
- Imunodepressão
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)
- Diabetes mellitus, conforme juízo clínico
- Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica
- Gestação de alto risco

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.3 Medidas Administrativas para reforçar distanciamento social



Escalonar os horários e intervalos de início e término do turno. Considerar jornadas de trabalho menores nos primeiros meses



Para populações maiores de trabalhadores, estabelecer zonas para separação dos funcionários em grupos de trabalho isolados



Privilegiar reuniões por teleconferência. Quando reuniões presenciais forem necessárias, seguir as orientações de distanciamento social e minimizar o número de participantes



Rever a lotação de elevadores em prédios comerciais

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.4 Comunicação, Treinamento e orientações

O QUE
COMUNICAR

COMO
COMUNICAR

ONDE
COMUNICAR



AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.4 Comunicação, Treinamento e orientações

Protocolos e informações que devem ser comunicados:

- Identificação dos sintomas da COVID-19 e quando ficar em casa
- Uso de máscaras, higienização das mãos e outras etiquetas de higiene
- Uso de objetos/recursos coletivos: interruptores de luz, portas, impressoras etc.
- Uso de objetos individuais de trabalho e pessoais (computador, caneta, celular)
- Limpeza do ambiente de trabalho
- Distanciamento físico
- Redução do número de pessoas em ambientes fechados (elevador, banheiro)
- Uso de escadas
- Reuniões de trabalho
- Medidas para o ambiente domiciliar
- Uso e higienização/ descarte dos EPIs



O QUE
COMUNICAR

Cartazes de apoio a essa comunicação na empresa podem ser baixado no link: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/5/cartazes-sesi-de-prevencao-covid-19-nas-empresas/#veja-como-o-contagio-do-novo-coronavirus-acontece%20>

AMBIENTE

Adequações no Ambiente de Trabalho

1.4 Comunicação, Treinamento e orientações

• COMO COMUNICAR •



Comunicação
protocolos aos
trabalhadores,
antes do retorno
ao trabalho



Treinamentos e
encontros virtuais
sobre novos
requisitos



Implementar medidas
de comunicação em
pontos estratégicos
no ambiente de
trabalho



Veiculação
de protocolos nos
canais institucionais
internos (intranet e
sistema de TV)

AMBIENTE

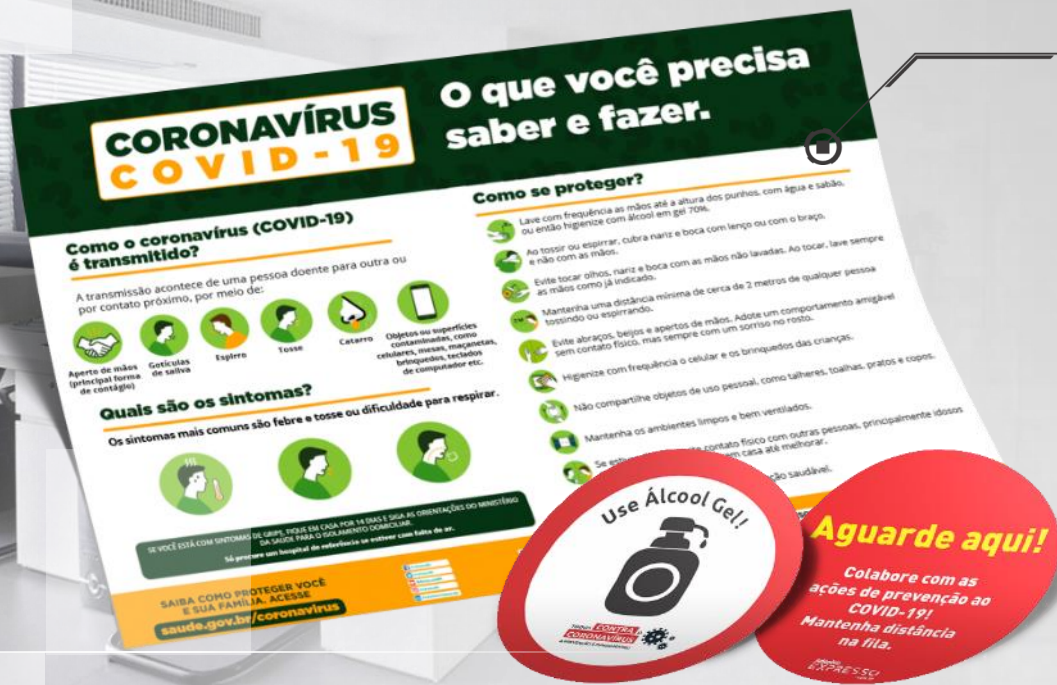
Adequações no Ambiente de Trabalho

1.4 Comunicação, Treinamento e orientações

ONDE COMUNICAR

Pontos estratégicos no ambiente de trabalho:

- Em locais coletivos (escada, elevador, copa, banheiro, restaurante, corredores);
- Em equipamentos de uso coletivo (impressoras, grampeador, garrafa térmica, máquina de café, portas, maçanetas);
- Nas estações de trabalho (sobre identificação e higiene de objetos pessoais e de trabalho);
- Reforçar comunicação positiva, que apoie sentimentos de esperança, engajamento nas medidas protetivas e sensação de pertencimento a um propósito maior.



REFERÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROTOCOLOS

REFERÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E PROTOCOLOS PARA:

- **DESINFECÇÃO DE AMBIENTES NAS EMPRESAS**
- **CHEGADA, TRIAGEM, ESPERA, ATENDIMENTO E DURANTE TODA A ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS TRABALHADORES PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE DAS EMPRESAS.**

- **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE:** Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2).

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

- **NOTA TÉCNICA Nº 22/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA**

Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19.

http://portal.anvisa.gov.br/documents/2857848/5624592/Nota+T%C3%A9cnica_Desinfec%C3%A7%C3%A3o+cidades.pdf/f20939f0-d0e7-4f98-8658-dd4aca1cbfe5

- **ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE ÁGUA SANITÁRIA PARA DESINFECÇÃO**

http://cfq.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Review_a%C3%A7%C3%A3o_sanita%C3%A7%C3%A3o-versa%CC%83o-23_03_-2020-versa%CC%83o_3.pdf





**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

ROTINA

NOVAS ROTINAS DE TRABALHO
EM TEMPOS DE COVID-19

ROTINA

Novas rotinas de trabalho em tempos de COVID-19

Maiores de 60 anos, cardiopatias, diabetes, doenças respiratórias (asma ou bronquite, por exemplo), neoplasias e gestantes

Sim



Trabalho em Home Office



Em casos excepcionais, priorização trabalho interno em local reservado, sem contato com clientes (OS1088ME) – Segue fluxo de retorno às atividades



FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO?

Não

Recebimento antecipado de máscaras para higienização e preparação para uso



Utilização da máscara durante locomoção ao trabalho



Ao chegar, passagem pela triagem, higienização dos calçados e mãos antes de chamar o elevador



Higienização dos materiais/ equipamentos utilizados no posto de trabalho



Telemonitoramento de sintomas e Testagem programada



Higienização e utilização sua máscara em ambientes coletivos



Utilização da máscara no retorno à sua casa



ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.1 USO ADEQUADO DE MÁSCARAS

- Usar durante toda a jornada de trabalho. Evite tocar na máscara durante o uso
- Trocar a cada 2h ou quando úmida
- Lavar as mãos antes e depois de colocar e retirar a máscara
- Nariz e boca sempre cobertos, com máscara bem ajustada ao rosto
- Retirar pelo elástico da orelha. Evite tocar na parte da frente
- Guardar máscara usada em saco fechado até chegar em casa
- Lavar com água e sabão, secar naturalmente, passar a ferro


ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.3 HIGIENIZAÇÃO PESSOAL


VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE A COVID-19.

Como higienizar as mãos com água e sabão para trabalhar?

Prefira usar água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas.

-  Molhe as mãos e use quantidade suficiente de sabão.
-  Esfregue as palmas das mãos.
-  Fricione as palmas contra os dorsos das mãos e entrelace os dedos.



-  Higienize cada um dos polegares.
-  Fricione as palmas contra as unhas de cada mão.
-  Seque-as com papel limpo ou uma toalha seca.

Apenas com a ajuda de todos poderemos superar essa crise.

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO COMBATE A COVID-19.

Como higienizar as mãos com álcool em gel para trabalhar?

Você pode usar álcool em gel 70% para higienizar as mãos, mas prefira água e sabão quando elas estiverem visivelmente sujas.

-  Aplique nas mãos quantidade suficiente para higienizá-las.
-  Esfregue as palmas das mãos.
-  Fricione as palmas contra os dorsos das mãos e entrelace os dedos.



-  Higienize cada um dos polegares.
-  Fricione as palmas contra as unhas de cada mão.
-  Espere secar para que fiquem seguras.

Apenas com a ajuda de todos poderemos superar essa crise.

ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.3 Saúde mental em tempos de crise



Cuide-se



Ofereça apoio emocional aos colegas



Ofereça comunicação adequada durante crises

ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.3 Saúde mental em tempos de crise

EM CASA



CUIDE - SE

NO TRABALHO



- Antes de se aproximar dos familiares, tire o sapato, tome banho e troque de roupa
- Siga as recomendações de limpeza que já estão sendo veiculadas na mídia
- Evite compensar as dificuldades com estratégias danosas como o uso abusivo de álcool, tabagismo, uso de drogas, excessos alimentares

- É normal se sentir estressado com o processo de mudança. Isso não significa que você não vai se adaptar
- Seja criativo para não se distanciar emocionalmente de seus colegas
- Seja mais tolerante consigo e com os outros

- Se tiver dificuldades para se adaptar ao distanciamento físico:
 - Converse com seu gestor, colegas e familiares para buscar soluções em conjunto
 - Busque ajuda em programas de acompanhamento psicológico

ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.3 Saúde mental em tempos de crise

O que fazer



COMO OFERECER APOIO A COLEGAS

O que não fazer



- Seja honesto e confiável
- Respeite o direito das pessoas decidir por si mesmas
- Esteja atento sobre suas preferências e preconceitos e coloque-os de lado
- Deixe claro para as pessoas que mesmo que elas não queiram ajuda agora, elas poderão recebê-la posteriormente
- Respeite a privacidade e mantenha a história da pessoa em sigilo
- Comporte-se apropriadamente, considerando a cultura, a idade e o gênero da pessoa

- Não faça falsas promessas;
- Não force as pessoas a receberem ajuda e não seja invasivo ou agressivo;
- Não pressione as pessoas para contar-lhe histórias pessoais;
- Não conte as histórias das pessoas aos outros;
- Não julgue as pessoas por suas ações ou sentimentos

ROTINA - NOVAS ROTINAS DE TRABALHO EM TEMPOS DE COVID-19

2.3 Saúde mental em tempos de crise

O que fazer



COMUNICAÇÃO ADEQUADA

O que não fazer



- Encontre um lugar silencioso para conversar e limite as distrações externas
- Esteja perto, mas mantenha a distância indicada nos protocolos. O apoio emocional não requer abraços, requer sua atenção de qualidade
- Mostre que você está ouvindo: por exemplo, balance sua cabeça ou diga: Uhummm
- Forneça informações, se você as tiver. Seja honesto sobre o que você sabe e não sabe. “Eu não sei, mas vou me informar sobre isso para você”
- Reconheça como elas estão se sentindo e quaisquer perdas ou eventos importantes que te contarem “Eu lamento pelo que houve. Posso imaginar o quão triste isso é para você”
- Reconheça os esforços da pessoa e como eles ajudaram
- Permita o silêncio

- Não interrompa ou apresse a história de alguém (por exemplo, não olhe no relógio ou fale muito rapidamente)
- Não toque a pessoa e não critique comportamentos, crenças e culturas
- Não julgue o que elas fizeram ou não fizeram ou como estão se sentindo. Não diga: “Você não deveria se sentir assim”, ou “Você deveria se sentir sortudo por ter sobrevivido”
- Não use termos muito técnicos
- Não fale sobre seus próprios problemas
- Não pense ou aja como se você devesse resolver todos os problemas da pessoa no lugar dela
- Não menospreze os esforços das pessoas e seu senso de capacidade de cuidar delas mesmas



**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.



SAÚDE

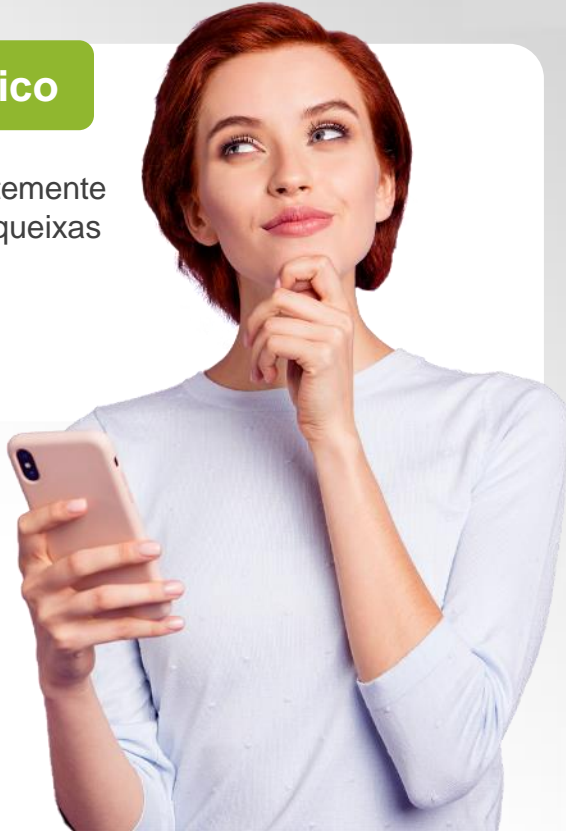
Ciclo de cuidado com
as pessoas

SAÚDE - Ciclo de cuidado com as pessoas

Definição dos casos

Assintomático

Pessoas aparentemente saudáveis, sem queixas relacionadas a síndrome gripal



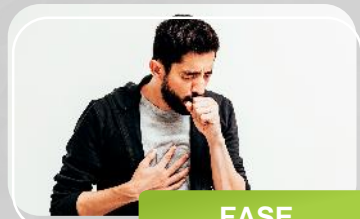
Sintomático

Pessoas com sintomas respiratórios (síndrome gripal), conforme protocolo do Ministério da Saúde



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas



FASE

1. PRÉ

MONITORAMENTO DE
ASSINTOMÁTICOS

2. Assintomático
(1º ao 5º dia)*

MANEJO

3. Sintomático
(6º ao 10º dia)*

DESFECHO

4. Recuperação
(11º em diante)*



ESTRATÉGIA

Imunização H1N1

Monitoramento
de população
assintomática

Manejo clínico
individual de
população
sintomática

Acompanhamento
do desfecho



INICIATIVAS

Vacinação de gripe

Plataforma digitais,
Telemonitoramento,
Controle termográfico

Teleatendimento,
Teleconsulta
Testagem (PCR e
imunológico)

Orientações
de isolamento,
Teleacompanhamento,
Testagem
(imunológico)

SOLUÇÕES

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

PROGRAMA SESI DE SOLUÇÕES COVID-19

*Média de ocorrência, podendo haver variação

SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

Definição de fases

DIVIDIDO EM TRÊS ESTRATÉGIAS



Monitoramento de saúde

Avaliação diária de 100% dos trabalhadores, por gestores da empresa e pelo SESI (telemonitoramento, controle térmico).



Manejo

Acompanhamento clínico pelo SESI dos trabalhadores com sintomas.
Desde a avaliação inicial pelo profissional até um possível encaminhamento hospitalar.
O trabalhador é monitorado ativamente durante toda fase.



Desfecho

Resolução da doença, momento de definir as condutas a serem tomadas para o retorno ao trabalho: sem restrições ou adoção prévia de condutas administrativas pela empresa.

SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.1 Fase 1 - pré-infecção: Imunização contra gripe



A vacina não protege contra o novo Corona vírus, mas **ajuda a diminuir possíveis complicações decorrentes de infecções de vias aéreas**; a diferenciar entre gripe e COVID-19



Adotar medidas de contenção para que não haja aglomerações no momento da aplicação da vacina, **Drive Thru**



O técnico de enfermagem deverá usar todos os **Equipamentos de Proteção Individual (EPI)** recomendado: máscara cirúrgica, gorro, luvas descartáveis e óculos ou protetor facial

Seguir as demais orientações das “Recomendações SESI para o Gesto vacinal (Gripe) em tempos de COVID-19” disponível no Portal da Indústria. <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/recomendacoes-sesi-para-o-gesto-vacinal-h1n1-em-tempos-de-covid-19/>

SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.2 Monitoramento da saúde dos trabalhadores assintomáticos

DIVIDIDO EM 2 GRANDES PILARES



Telemonitoramento

Via Whatsapp | Via App

Fundamental que os trabalhadores sejam acompanhados quanto ao aparecimento ou não de sintomas e que esse canal de comunicação seja rápido e preciso.



Controle de Temperatura Corporal

Uso de termografia | Uso de termômetro | Infravermelho

A febre é um dos principais sintomas presentes na COVID-19 e sempre que possível deve ser monitorado.

SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.2 Monitoramento da saúde dos trabalhadores assintomáticos

TELEMONITORAMENTO

- Uso de ChatBot de WhatsApp, com disparo de mensagem diária associado a monitoramento via software open source para gestão de equipes;
- Trabalhador assintomático deve ser monitorado pelo próprio gestor que atua como agente de cuidado;
- Uso de App com algoritmo de sintomatologia da COVID-19;
- O próprio trabalhador informa os sintomas via aplicativo que pode ter outras funcionalidades como avaliação de atividade física, sono, alimentação e disposição, itens importantes para avaliação ampla de saúde em isolamento social;
- Casos sintomáticos são repassados a equipe de saúde.



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.2 Monitoramento da saúde dos trabalhadores assintomáticos

CONTROLE DE TEMPERATURA CORPORAL:

- Câmeras de termografia devem ser utilizadas em locais de maior fluxo de pessoas, em horários de pico para identificar trabalhadores com aumento da temperatura corporal. Casos suspeitos devem ser abordados e avaliados individualmente utilizando um termômetro infravermelho para evitar contato direto;
- Temperaturas superiores a $37,8^{\circ}$ devem ser considerados como sintomático e orientado isolamento domiciliar;
- Para locais onde não existe um grande número de pessoas ou a área é ampla e aberta, é possível utilizar somente o termômetro infravermelho respeitando o distanciamento social de 2 metros para cada indivíduo a ser testado.



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

Protocolo de triagem para colaboradores e visitantes na recepção

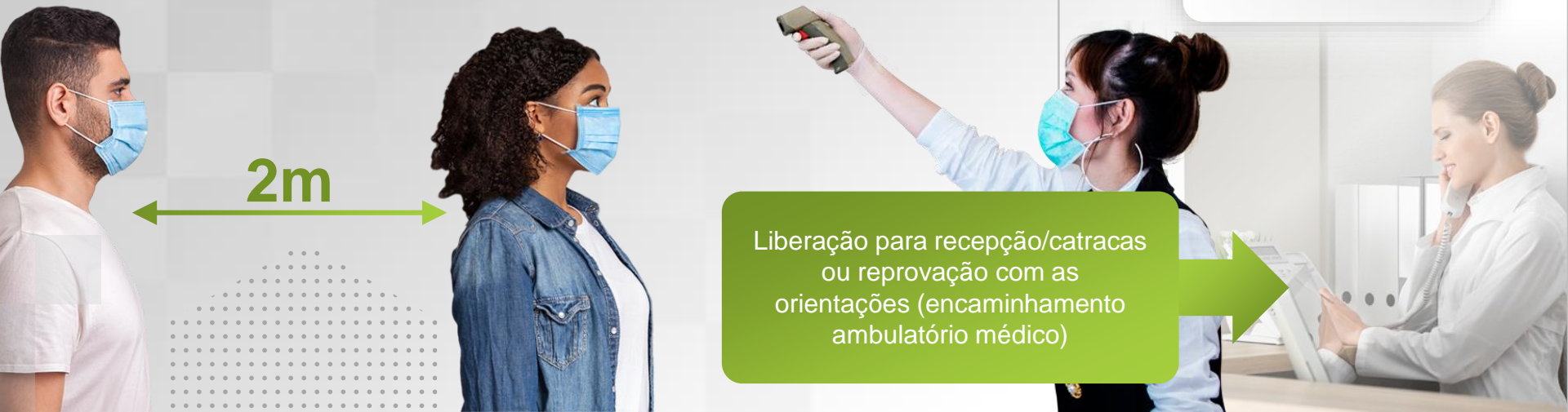
ENTRADA

Triagem (medição temperatura e rápida entrevista para identificação de possíveis sintomas da COVID-19)

Barreira transparente
de proteção

2m

Liberação para recepção/catracas ou reprovação com as orientações (encaminhamento ambulatório médico)



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.3 Manejo clínico a partir de identificação de casos suspeitos

MANEJO

Informa ao portal.
Gestão ativa do SESI
para contato com
casos sintomáticos.

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

Trabalhador detalha sintomas
para o SESI (monitoramento
ativo por telefone)

Apresenta sinais
de gravidade?

Não

Orientações gerais de prevenção,
isolamento domiciliar e monitorado
pelo SESI a cada 2 dias

Sim

Teleconsulta médica
do SESI para
classificar o risco

Atendimento
presencial, ou
encaminhamento
para hospital



SAÚDE - CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

3.3 Manejo clínico a partir de identificação de casos suspeitos

Atendimento Presencial e/ou Teleatendimento para identificação de casos suspeitos:

- Serve para nortear as equipe de atenção primária à saúde ao manejo clínico e no controle da infecção da COVID-19 em fase de transmissão comunitária;
 - Metodologia Fast-track para avaliar casos suspeitos*;
 - Atendimento não exige necessariamente a identificação do fator etiológico, sendo avaliado como síndrome gripal;
 - Triage clínica para identificação precoce de casos possivelmente graves.
- Teleatendimento:
 - Evita o deslocamento desnecessário de casos leves para uma unidade de saúde;
 - Fornece atendimento, rápido e de qualidade;
 - Não expõe pacientes e os profissionais de saúde a risco de contaminação;
 - Economia com deslocamentos, equipamentos de proteção individual e de limpeza.



*Referência - protocolo do Ministério da Saúde

SAÚDE - CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

3.3 Manejo clínico a partir de identificação de casos suspeitos

1. Fluxo de Atendimento Presencial para Atenção Primária à Saúde COVID-19

Objetivo

Agilizar o atendimento de casos de Síndrome Gripal nas unidades do Sesi, incluindo os casos de COVID-19, priorizando trabalhadores em risco de infecção, crônicos e idosos acima de 60 anos, evitando o contágio local com outros trabalhadores.

Equipe

- Recepcionista
- Auxiliar ou Técnico (a) de Enfermagem
- Enfermeiro (a)
- Médico (a)
- Recepcionista como primeiro contato. Ou outro profissional desde que treinado para integrar a equipe de Fast-Track

O fluxo do fast-track deve ser sequencial e prioritário dentro das unidades do Sesi. O trabalhador deverá, preferencialmente, ser manejado pela próxima esfera da cascata de atendimento, sem aguardar ou circular desnecessariamente por outros ambientes do serviço. Pode-se optar idealmente por utilizar uma sala na qual o paciente fica aguardando pelo profissional responsável por atendê-lo conforme escala definida em serviço ou deverá ser encaminhado diretamente para a próxima sala (o serviço deverá determinar espaços estratégicos a fim de diminuir a circulação de doentes e o contato com outras pessoas).

Empresa agenda o atendimento presencial para seus trabalhadores com Síndrome Gripal

Trabalhador comparece na Unidade Sesi em horário agendado

Sesi como porta de entrada resolutive de identificação precoce e encaminhamento de casos graves. Pacientes com prioridade no atendimento: pessoas acima de 60 anos, pacientes com doenças crônicas e/ou imunossuprimidos, gestantes e puérperas até 45 dias após o parto.

Primeiro Contato

CHECK-LIST: Questionar sobre queixas de síndrome respiratória (febre, tosse, dor de garganta ou desconforto respiratório). Na presença de qualquer sintoma, adotar medidas de controle.

**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

Colocar a pessoa em uma área separada ou sala específica visando ao isolamento respiratório. A sala deve ser mantida com a porta fechada, janelas abertas e ar-condicionado desligado. É mandatório o uso de máscara cirúrgica.

Sim

Acesso conforme fluxo normal da unidade.

Não

Registros
O agendamento e as informações do atendimento deverão ser cadastradas no S+.

SAÚDE - CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

3.3 Manejo clínico a partir de identificação de casos suspeitos

1. Fluxo de Atendimento Presencial para Atenção Primária à Saúde COVID-19

**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.

Auxiliar ou Técnico (a) de Enfermagem

CHECK-LIST:

1. Seguir o formulário do técnico(a) de enfermagem no Sistema S+;
2. Atentar nos sintomas respiratórios graves ou outro sinal e sintoma preocupante, nesse caso, acione imediatamente enfermeira(o) e/ou médica(o). Caso contrário, mantenha a pessoa com máscara cirúrgica e direcione para o atendimento do enfermeira(o).

Enfermeiro (a)

CHECK-LIST:

1. Seguir o formulário de enfermagem no Sistema S+;
2. Confirmar existência de Síndrome Gripal: febre acompanhada de tosse ou dor de garganta ou dificuldade respiratória;
3. Notificar imediatamente via formulário <https://notifica.saude.gov.br/>;
4. Caso a pessoa apresente sintomas respiratórios graves ou outro sinal e sintoma preocupante, acione imediatamente o médica(o). Caso contrário, mantenha a pessoa com máscara cirúrgica e direcione para o atendimento médico.

Médico (a)

CHECK-LIST:

1. Classificação de gravidade;
2. Seguir formulário do médico(a) no Sistema S+;
3. Verificar comorbidades que indicam encaminhamento para centro de referência/atenção especializada (ver protocolo clínico na APS).

CASO GRAVE

CENTRO DE REFERÊNCIA/ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Síndrome gripal que apresente dispneia ou sinais de gravidade (saturação <95%, taquipneia, hipotensão, piora nas condições clínicas basais, alteração do estado mental, entre outras – consultar protocolo clínico).

Ou comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar (doença cardíaca crônica descompensada, doenças respiratórias crônicas descompensadas, doenças renais, imunossuprimidos, doença cromossômicas, entre outros – consultar protocolo clínico).

CASO GRAVE

Estabilização e encaminhamento para centro de referência por transporte apropriado.

CASO LEVE

APS| ESF

Síndrome gripal com sintomas leves (sem sinais de gravidade) e ausência de comorbidades que indicam avaliação em centro de referência/atenção especializada.

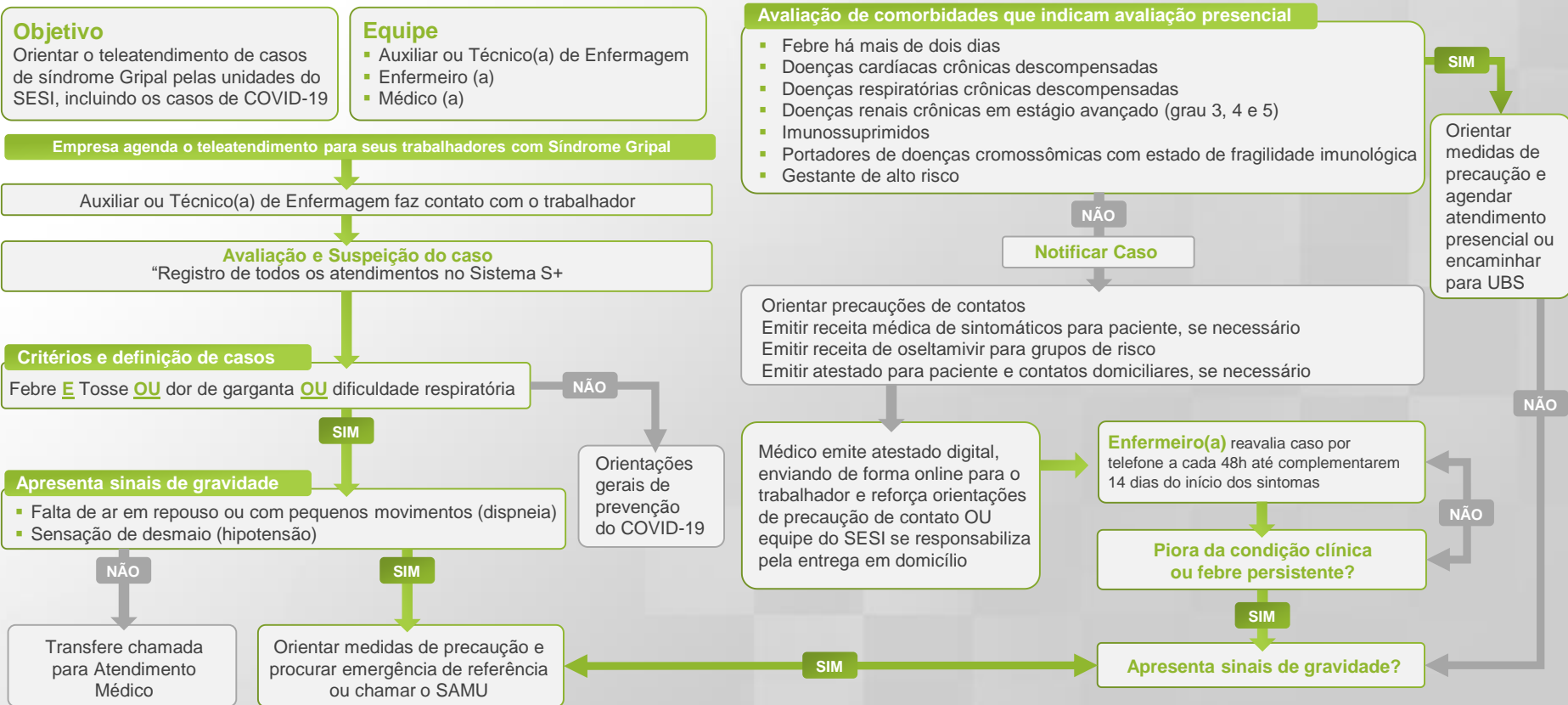
CASO LEVE

Manejo clínico, orientações de isolamento domiciliar e monitoramento de 48/48 horas presencial ou, preferencialmente, por telefone de acordo com necessidade clínica. Se familiares desenvolverem sintomas, orientá-los a procurar atendimento. Se possível, já munidos de máscaras. Fornecer atestado (se necessário) para trabalhadores e contatos domiciliares por 14 dias, a contar do início dos sintomas.

SAÚDE - CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

3.3 Manejo clínico a partir de identificação de casos suspeitos

2. Fluxo de Teleatendimento para atenção primária à Saúde COVID-19



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

3.4 Acompanhamento do retorno ao trabalho de infectados



DESFECHO

Utilização de telemedicina pelo SESI para avaliar condições de retorno ao trabalho e orientações para condutas administrativas pela empresa.



SAÚDE – CICLO DE CUIDADO COM AS PESSOAS

3.4 Acompanhamento do retorno ao trabalho de infectados

ACOMPANHAR DESFECHO CLÍNICO NO RETORNO AO TRABALHO:

- Avaliar os efeitos obtidos nas medidas de controle, nos resultados dos exames e na avaliação clínica para garantir um retorno ao trabalho em condições seguras para a infecção pela COVID-19;
- Orientar que ao retornar, o trabalhador deve respeitar protocolos de convivência e de distanciamento social voltadas ao combate da Covid-19;
- Atentar para as condições de saúde mental do trabalhador no seu retorno e também durante o período de isolamento social;
- Permanecer acompanhando mesmo após o retorno as atividades laborais;
- Identificar possíveis sequelas em trabalhadores que permaneceram internados em casos de maior gravidade. Pode ser necessário considerar um processo de reabilitação profissional ou readaptação;
- Mais informações podem ser obtidas no link de acesso ao guia SESI de prevenção da COVID-19 nas empresas

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2020/3/guia-sesi-para-prevencao-da-covid-19/>.



METODOLOGIA DE TESTAGEM NO CICLO DO CUIDADO

TESTE PCR

PCR INDIVIDUAL



HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



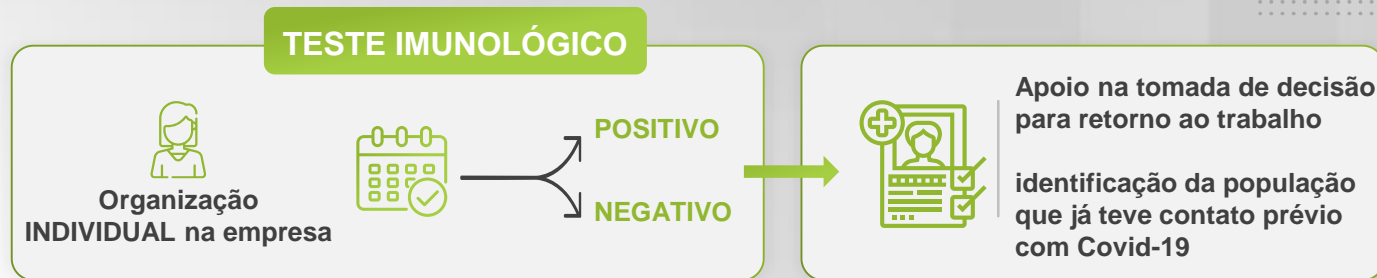
TESTE PCR

Apoio às indústrias na confirmação de casos
e orientação adequada de isolamento

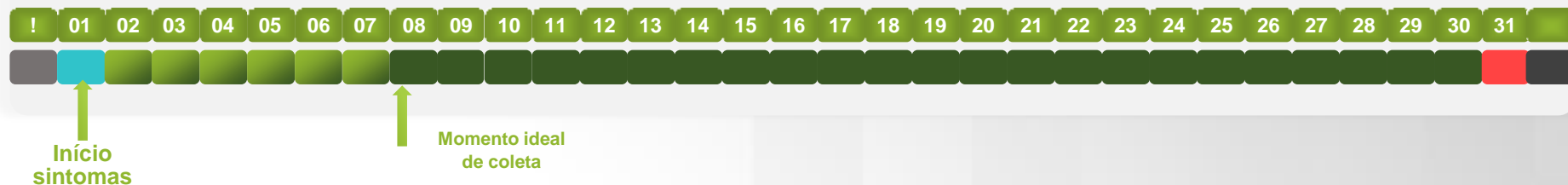
METODOLOGIA DE TESTAGEM NO CICLO DO CUIDADO

TESTE IMUNOLÓGICO

APLICAÇÃO INDIVIDUAL



HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



SAÚDE

Ciclo de cuidado com as pessoas

Metodologia de testagem



RESULTADO LABORATORIAL ENCONTRADO			SIGNIFICADO CLÍNICO PARA COVID-19
PCR ¹	IgM ²	IgG ²	
×	×	×	Negativo
✓	×	×	Infecção
✓	✓	×	Fase inicial da infecção
✓	✓	✓	Fase ativa da infecção
✓	×	✓	Fase final da infecção
×	✓	×	Fase inicial com PCR falso negativo – Solicitar PCR de confirmação
×	×	✓	Contato prévio ³
×	✓	✓	Infecção em evolução – Solicitar PCR

¹A carga viral em geral é mais elevada na primeira semana da doença, o exame de PCR deve ser realizado o mais precocemente possível, preferencialmente entre o 3º e o 5º dia do início dos sintomas.

²Menos de 50% dos pacientes apresentam anticorpos detectáveis antes de 7 dias após o início dos sintomas. Um estudo descreveu que, em alguns pacientes, a soroconversão de IgM ou IgG ocorreu após 20 a 23 dias do início dos sintomas.

³Até o momento, não há comprovação de que anticorpos IgG após a infecção esteja associado com o desenvolvimento de imunidade e interrupção da transmissão da doença.

CICLO DO CUIDADO SESI

Plataforma SESI para indústrias

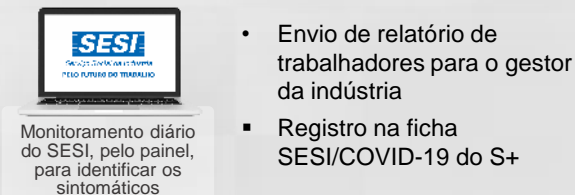
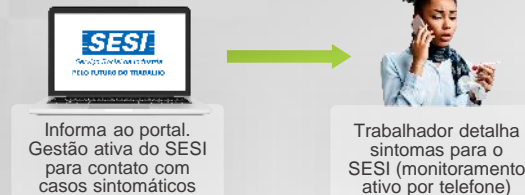
MONITORAMENTO DE ASSINTOMÁTICOS



- Envio de relatório de trabalhadores para o gestor da indústria
- Gestor da empresa acompanha seus liderados pelo painel
- Adaptação das perguntas do Ministério da saúde para filtrar trabalhadores

TESTAGEM PARA PESQUISA POPULACIONAL
E/OU IMUNIDADE DE REBANHO

MANEJO



- Envio de relatório de trabalhadores para o gestor da indústria
- Registro na ficha SESI/COVID-19 do S+

TESTAGEM DE TRABALHADORES COM FOCO NA
IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA ATIVA

DESFECHO



Utilização de telemedicina pelo SESI para avaliar condições de retorno ao trabalho e orientações para condutas administrativas pela empresa

- Envio de relatório de trabalhadores para o gestor da indústria
- Registro na ficha SESI/COVID-19 do S+

TESTAGEM DE TRABALHADORES
FOCO CURA CLÍNICA

PESQUISA & INOVAÇÃO



IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA COVID-19

Experimentação piloto
de pool teste PCR



POPULAÇÃO COM ANTICORPOS

Identificação de pessoas que
desenvolveram anticorpos



COMPORTAMENTO DA COVID-19

- Identificação de contextos de maior contaminação; grau de subnotificação; impacto da Covid-19 na saúde do trabalhador.
- Projetos piloto para enfrentamento da Covid ou de seus impactos na saúde do trabalhador.

PESQUISA & INOVAÇÃO

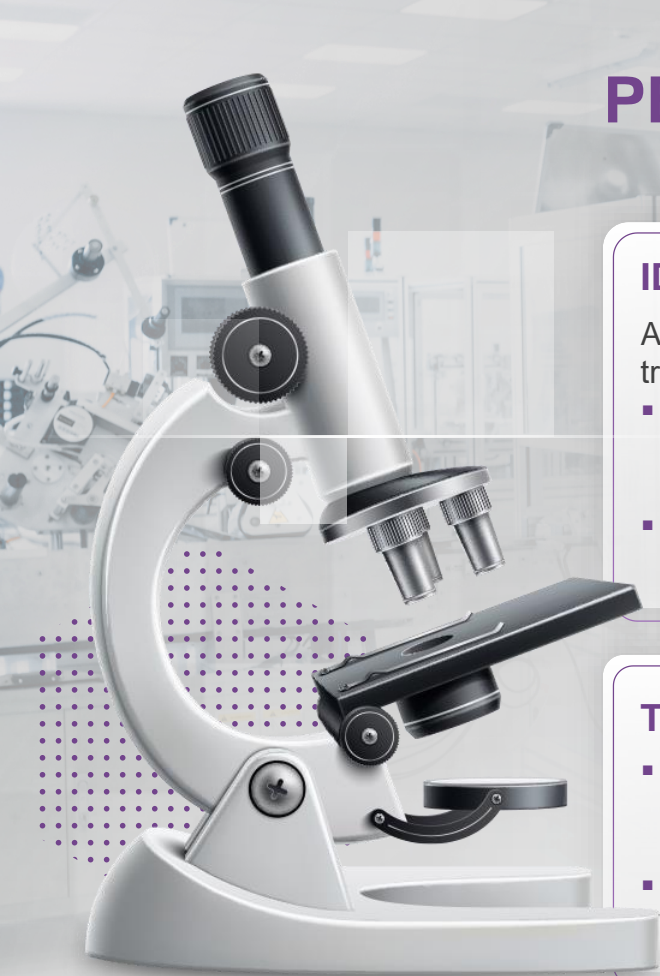
IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA COVID-19

Aplicar o método **RT-PCR** na população de forma individual ou em grupo de 10 trabalhadores (“pool testing”) para identificar contaminação no ambiente de trabalho:

- No caso de testagem em grupo, necessita-se que o laboratório contratado autorize o protocolo de pesquisa em comissão de ética específica, bem como o próprio trabalhador com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE);
- Caso o resultado seja positivo para o grupo testado serão realizados testes individualizados.

TESTAGEM PARA RASTREAR POPULAÇÃO COM ANTICORPOS

- Aplicar o método de teste rápido **Imunológico (IgM e IgG)** com o objetivo de identificar pessoas já expostas na população e que já desenvolveram anticorpos (Imunidade de rebanho);
- A testagem deve ser agendada e seguir calendário prévio informado para toda a empresa.



PESQUISA & INOVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA COVID-19

Essas pesquisas aumentam o conhecimento acerca do comportamento da transmissão da doença e da situação da população, permitindo que melhor tomada de decisão em políticas públicas de enfrentamento da pandemia. São objetivos possíveis para esse tipo de pesquisa:

- Identificar os contextos de maior transmissão da Covid-19;
- Estimar o nível de subnotificação da doença;
- Identificar se grupos populacionais mais propensos a desenvolver a forma mais severa da doença.

APLICAÇÃO DE TESTES

- O planejamento da aplicação de ambos métodos deve levar em consideração o padrão da curva epidêmica do local;
- As pesquisas podem ser executadas em amostras representativas da população.

PESQUISA & INOVAÇÃO

PCR PESQUISA POPULACIONAL

PCR INDIVIDUAL

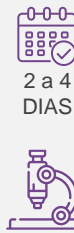
TESTE


Organização da coleta
em GRUPO por setor



3 DIAS

POSITIVO
NEGATIVO



Retestar o grupo e todo o
setor onde estavam inseridos
2 a 4
DIAS

Realizar reteste dos 10
trabalhadores e isolá-los. Avaliar
a necessidade de isolamento de
outros contactantes.

RETESTE

Organização da
coleta INDIVIDUAL

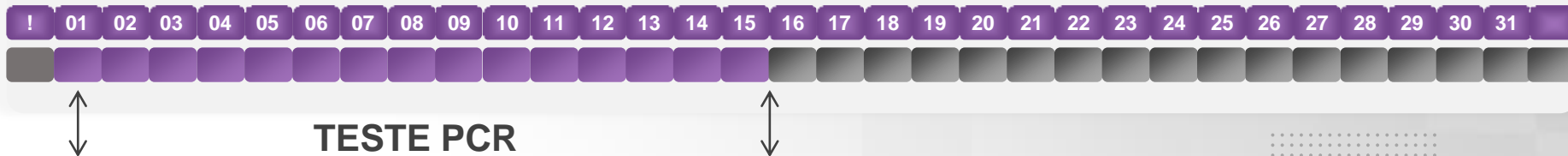


3 DIAS

POSITIVO
NEGATIVO

Isolamento
por 14 dias
com retorno
programado
após 72 horas do
desaparecimento
dos sintomas
(sem uso de
medicação)

HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



Identificação precoce para apoio às indústrias na identificação
de casos e orientação adequada de isolamento

Diretoria de Educação e Tecnologia

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor

Paulo Mol Junior

Diretor de Operações SESI

Emmanuel de Souza Lacerda

Gerente-Executivo de Saúde e Segurança na Indústria

Amilton Cabral Junior

Antonio Eduardo Muzzi

Claudio Patrus Campos Bello

Dernival Barreto Medrado Neto

Geórgia Antony Gomes de Matos

Gabriella de Oliveira Ribeiro

Katyana Aragão Menescal

Thiago Taho

Equipe Técnica



**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

**A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.**



IEL

Instituto Euvaldo Lodi
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA